



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 719	23/02/2018	N.º: ENT.: 2818/2018 PROC. N.º: 12/2018	26/02/2018

Assunto: Pergunta n.º 1207/XIII/3.ª, de 23 de fevereiro de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) - Carência de Recursos Humanos no Centro de Saúde de Vila do Bispo

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P (ARS Algarve), de informar o seguinte:

Em meados de 2017 a médica que se encontrava alocada à Extensão de Saúde de Sagres solicitou a respetiva mobilidade para o Centro de Saúde de Vila do Bispo, tendo em setembro do mesmo ano sido colocado naquele Centro de Saúde um outro Médico, pelo que atualmente aquela Unidade de Saúde detém dois profissionais médicos a tempo inteiro, os quais dão cobertura total aos utentes inscritos frequentadores na Sede (Centro de Saúde de Vila do Bispo).

As Extensões de Saúde de Sagres e Budens foram asseguradas desde meados de 2017 por médicos em prestação de serviços, com horário de 3 dias/semana (6horas/dia) para a Extensão de Saúde de Sagres e 2 dias/semana (4horas/dia) para a Extensão de Saúde de Budens. Todavia, nos dois primeiros meses de 2018 não foi possível restabelecer tal periodicidade assistencial, uma vez que apenas foi possível contar com os recursos médicos internos do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) (colaboração de profissionais pertencentes à Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Vila do Bispo e de outras Unidades Funcionais de diversos Centros de Saúde) e não com outros recursos externos, como ocorreu até final de 2017.

O ACES Algarve II - Barlavento, em devida articulação com a Coordenação da UCSP de Vila do Bispo (Sede e Extensões de Saúde), envidou todos os esforços possíveis no sentido de garantir o funcionamento das Extensões de Saúde de Sagres e Budens. De facto, com base nos recursos internos existentes a nível de ACES, a ARS Algarve

1



continua a desenvolver todos os esforços no sentido de reforçar a região com o número adequado de profissionais para continuar a garantir a prestação de cuidados de saúde a todos os utentes.

Por vezes, ocorrem situações em que os profissionais, por vicissitudes diversas e justificadas, não comparecem ao serviço e não informam atempadamente o mesmo, para que os utentes sejam avisados de tais ausências com a devida antecedência.

No final de 2017/início de 2018 foi desenvolvido um procedimento com vista a alocar médico às Extensões de Saúde em apreço, na proporção horária verificada até final de 2017, tendo em conta o número de utentes inscritos frequentadores naquelas Extensões de Saúde (1272 em Sagres e 567 em Budens) e considerando que os médicos com carga horária de 40 horas/semana têm ficheiro com capacidade para 1900 utentes.

Todavia, as vagas criadas para a UCSP de Vila do Bispo (Sede e Extensões) através dos diversos concursos nacionais, para recém especialistas de Medicina Geral e Familiar (MGF) e para trabalhadores médicos com vínculo de emprego ao Serviço Nacional de Saúde, têm vindo a ficar desertas. Até ao final de 2017, a ARS Algarve desenvolveu esforços no sentido de tentar resolver esta situação, recorrendo à contratualização de horas para a prestação de serviços e/ou a aceitação de eventuais pedidos de mobilidade, sendo que a partir de março de 2018 procedeu-se à contratualização direta de médicos, por prestação de serviços, com vista a colmatar as carências acima mencionadas.

A alocação de outros profissionais à UCSP de Vila do Bispo tem vindo a revelar-se de extrema dificuldade, embora alguns profissionais enfermeiros, em maio de 2017, permitiram criar uma nova Unidade Funcional em Vila do Bispo, desta feita a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Vicentina, a qual tem como missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da respetiva área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde, surgindo como um serviço de apoio imprescindível na continuidade de cuidados, através da ligação transversal que desenvolve com todas as Unidades Funcionais do concelho, do ACES e da comunidade.

Porque a intervenção da equipa da referida UCC também dá resposta ao aumento do número da população idosa e ao conseqüente aumento de pessoas dependentes de cuidados a vários níveis, decorrentes de processos de doenças crónicas e degenerativas, tal unidade, como equipa especializada e pluridisciplinar, a qual integra a Equipa de Cuidados Continuados Integrados, atua de forma a criar uma relação terapêutica mais próxima, promovendo uma maior qualificação e capacitando o Utente e familiar/cuidador para atingirem maior autonomia e, conseqüentemente, ganhos em saúde.



A ARS Algarve, em conjunto com o ACES Algarve II - Barlavento, irão prosseguir a desenvolver todos os esforços para colmatar a carência de recursos profissionais de saúde em Vila do Bispo, para que a vaga existente na referida UCSP (correspondente às Extensões de Saúde de Sagres e de Budens) seja preenchida, através da colocação de recém-especialista de Medicina Geral e Familiar ou de profissional por via de processo de mobilidade.

Atualmente, e pese embora as dificuldades enunciadas, a atividade assistencial das Extensões de Saúde de Sagres e de Budens está a ser devidamente assegurada, ou seja, três dias por semana (2.ª, 4.ª e 6.ª feira), das 09:00 às 16:00 horas na Extensão de Saúde de Sagres e um dia por semana (5.ª feira), das 09:00 às 16:00 horas na Extensão de Saúde de Budens.

Mais se informa que a Moção aprovada pela Assembleia Municipal de Vila do Bispo também foi remetida ao ACES Algarve II - Barlavento pelo referido órgão deliberativo, tendo sido objeto da melhor atenção e merecido os esclarecimentos ora apresentados também por parte do ACES.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)